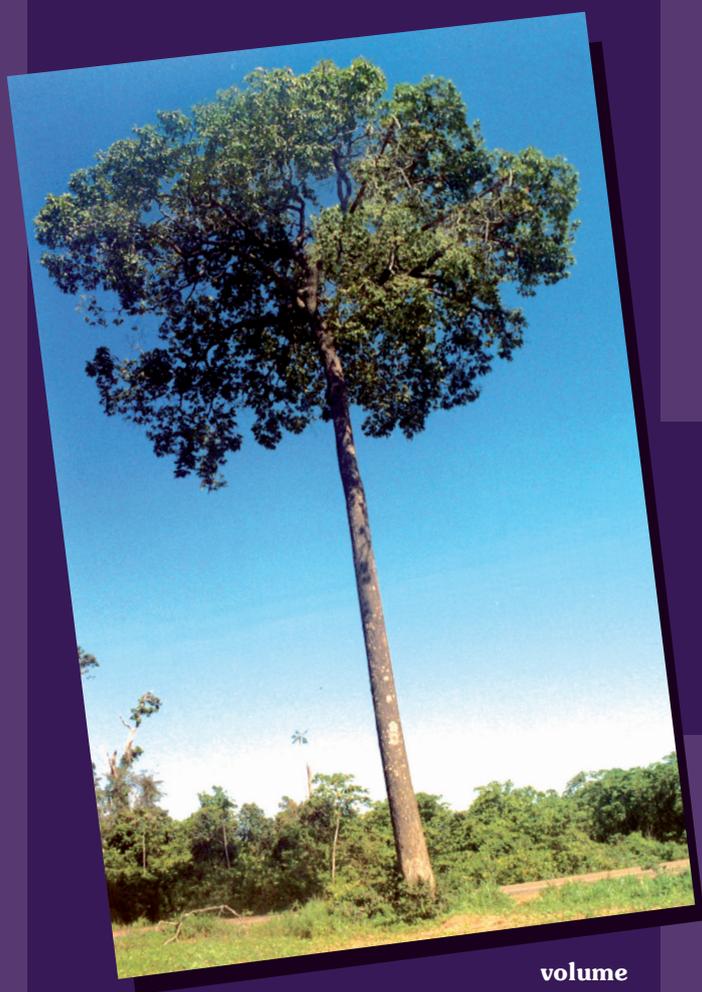


Paulo Ernani Ramalho Carvalho

Espécies Arbóreas Brasileiras



Bracunhá

Symplocos glanduloso-marginata

volume

5

Bracunhá

Symplocos glanduloso-marginata

Foto: Francisco C. Martins



Arboreto do Lago da Embirapa Florestas, Colombo, PR



Foto: Francisco C. Martins



Foto: Paulo Ermami Ramalho Carvalho



Foto: Paulo Ermami Ramalho Carvalho

Bracunhá

Symplocos glanduloso-marginata

Taxonomia e Nomenclatura

De acordo com o sistema de classificação baseado no *The Angiosperm Phylogeny Group* (APG) III (2009), a posição taxonômica de *Symplocos glanduloso-marginata* obedece à seguinte hierarquia:

Divisão: Angiospermae

Clado: Asterídeas

Ordem: Ericales

Família: Symplocaceae

Gênero: *Symplocos*

Subgênero: *Microsymplocos*

Binômio específico: *Symplocos glanduloso-marginata* Hoehne

Primeira publicação: Arquiv. Bot. Est. S. Paulo, n.s. form. maior 1(1): 37. 1938.

Nomes vulgares por Unidades da Federação: no Paraná, bracunhá; e em Santa Catarina, canela-falsa.

Etimologia: o nome genérico *Symplocos* significa “enlaçar, atar”, referindo-se aos filetes concrecidos em feixes (BARROSO et al., 1978); o epíteto específico *glanduloso-marginata* deve-se ao caráter morfológico, constituído por uma série de pequenas glândulas negras muito próximas entre si, sobre a margem da folha e visível pela face abaxial (MELO, 1981; BIDÁ, 1995).

Descrição Botânica

Forma biológica e foliação: *Symplocos glanduloso-marginata* é uma espécie arbórea, de padrão foliar sempre-verde ou perenifólio.

As árvores maiores atingem dimensões próximas a 15 m de altura e 40 cm de DAP (diâmetro à

altura do peito, medido a 1,30 m do solo), na idade adulta.

Tronco: é reto e cilíndrico. O fuste atinge até 7 m de comprimento.

Ramificação: é dicotômica ou cimosa. Os ramos jovens são densamente seríceo-tomentosos.

Casca: mede até 10 mm de espessura. A casca externa (ritidoma) é lisa e esbranquiçada.

Folhas: são coriáceas, densamente albotomentosas na face inferior e glabras na superior; são também discolores, com a face superior brilhante e a margem provida de pequenas glândulas negras; a lâmina foliar mede de 2 cm a 5 cm de comprimento por 0,7 cm a 1,5 cm de largura.

Inflorescências: ocorrem em fascículos sésseis ou glomérulos; são axilares, com 4 a 8 flores.

Flores: são pequenas, com a corola medindo de 3,0 mm a 3,5 mm de comprimento.

Frutos: são drupas cilíndricas a obovais, medindo de 0,4 cm a 1 cm de comprimento por 0,2 cm a 0,6 cm de largura, com o pericarpo variando de verde-claro a roxo-escuro. Essa coloração também está presente nas partes carnosas do fruto, que tem sabor adocicado.

Sementes: medem de 0,1 cm a 0,5 cm de comprimento.

Biologia Reprodutiva e Eventos Fenológicos

Sistema sexual: *Symplocos glanduloso-marginata* é uma espécie hermafrodita.

Vetor de polinização: essencialmente abelhas e diversos insetos pequenos.

Floração: de junho a julho, no Paraná, e em novembro, no Estado de São Paulo.

Frutificação: frutos maduros ocorrem de fevereiro a março, no Paraná.

Dispersão de frutos e sementes: dá-se principalmente por zoocoria (por animais).

Ocorrência Natural

Latitudes: de 23°40'S, no Estado de São Paulo, a 28°S, em Santa Catarina.

Varição altitudinal: de 450 m a 1.500 m, em Santa Catarina (DURIGAN et al., 2008).

Distribuição geográfica: no Brasil, *Symplocos glanduloso-marginata* ocorre nas seguintes Unidades da Federação (Mapa 17):

- Paraná (BIDÁ, 1995).
- Santa Catarina (KLEIN, 1969; REITZ et al., 1978; BIDÁ, 1995).
- Estado de São Paulo (MELO, 1981; BIDÁ, 1995; BERNACCI et al., 2006; DURIGAN et al., 2008).

Aspectos Ecológicos

Grupo sucessional: *Symplocos glanduloso-marginata* é uma espécie secundária tardia.

Importância sociológica: o bracunhá é uma espécie rara nas florestas do Sul do Brasil (KLEIN, 1969).

Biomassas (IBGE, 2004a) / Tipos de Vegetação (IBGE, 2004b) e Outras Formações Vegetacionais

Bioma Mata Atlântica

- Floresta Ombrófila Densa (Floresta Tropical Pluvial Atlântica), na formação Submontana, na Ilha de Santa Catarina (KLEIN, 1969) e Montana, no Planalto de Ibiúna, SP (BERNACCI et al., 2006).
- Floresta Ombrófila Mista (Floresta com presença de Araucária), na formação Montana, no Paraná.

Clima

Precipitação pluvial média anual: de 1.300 mm a 2.000 mm, no Estado de São Paulo.

Regime de precipitações: as chuvas são uniformes.

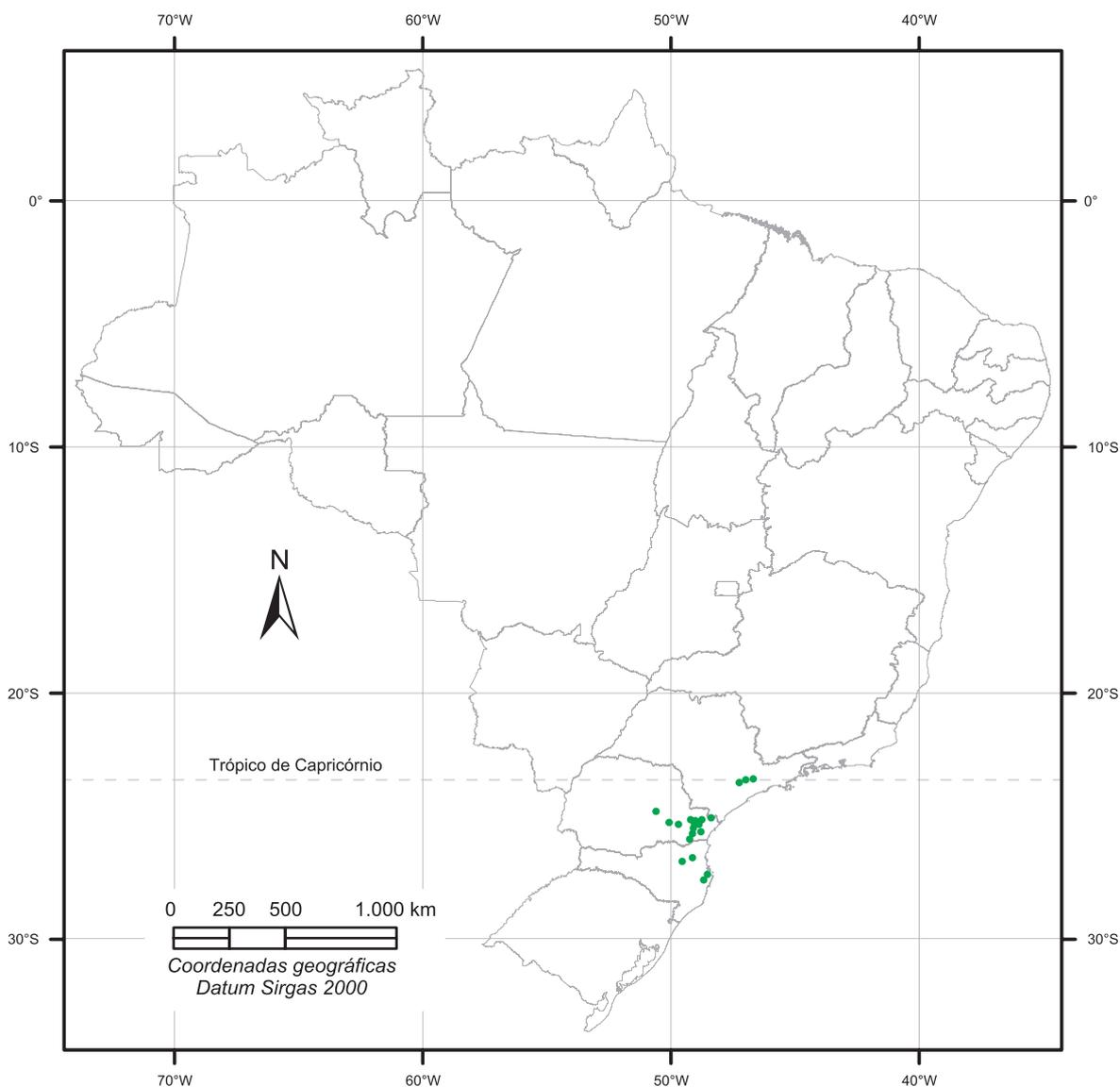
Deficiência hídrica: nula.

Temperatura média anual: 16,5 °C (Curitiba, PR) a 20,3 °C (Florianópolis, SC).

Temperatura média do mês mais frio: 12,2 °C (Curitiba, PR) a 16,3 °C (Florianópolis, SC).

Temperatura média do mês mais quente: 19,9 °C (Curitiba, PR) a 24,9 °C (São Paulo, SP).

Temperatura mínima absoluta: -6,4 °C. Essa temperatura foi observada em Colombo, PR.



Mapa 17. Locais identificados de ocorrência natural de bracunhá (*Symplocos glanduloso-marginata*), no Brasil.

Geadas: são frequentes, com amplitude de 1 a 33 geadas, e média de 10,3.

Tipos climáticos de Köppen: Cfa

(subtropical, com verão quente), no Planalto de Ibiúna, SP (BERNACCI et al., 2006), e no leste de Santa Catarina. **Cfb** (temperado, com verão ameno), na região metropolitana de Curitiba, PR.

Cwb (subtropical de altitude, com inverno seco e verão ameno), no Estado de São Paulo.

Solos

Symplocos glanduloso-marginata ocorre, naturalmente, em solos com fertilidade baixa. Normalmente, esses solos apresentam baixos teores de cátions trocáveis, altos teores de

alumínio (Al) e baixo pH. Essa espécie tolera solos úmidos e bem drenados.

Tecnologia de Sementes

Colheita e beneficiamento: os frutos de bracunhá devem ser colhidos quando começam a ser procurados por aves e a mudar de cor, do verde-claro para roxo-escuro.

Após a colheita, são colocados em recipiente com água, por 12 a 24 horas, para que a polpa amoleça. Em seguida, são macerados sobre peneiras, em água corrente, para que as sementes se desprendam da polpa carnosa. Após a extração, as sementes são postas em peneiras em ambiente ventilado, para secagem.

Número de sementes por quilograma:

19.500 sementes por quilo.

Tratamento pré-germinativo: não há necessidade.

Longevidade e armazenamento: as sementes de *Symplocos glanduloso-marginata* apresentam comportamento fisiológico recalcitrante com relação ao armazenamento, perdendo rapidamente a viabilidade.

Produção de Mudas

Semeadura: recomenda-se semear em sacos de polietileno de 20 cm de altura e 7 cm de diâmetro ou em tubetes de polipropileno, tamanho médio. Em sementeiras, a repicagem deve ser feita de 3 a 5 semanas, após a germinação.

Germinação: é epígea e as plântulas são fanerocotiledonares. A emergência tem início de 25 a 55 dias após a semeadura. O poder germinativo é baixo (até 50%). As mudas atingem porte adequado para plantio, cerca de 6 meses após a semeadura.

Características Silviculturais

Symplocos glanduloso-marginata é uma espécie esciófila, tolerante ao frio.

Hábito: apresenta crescimento monopodial, com galhos finos. Verifica-se boa derrama natural na regeneração natural, onde ocorre em alta densidade.

Sistema de plantio: o bracunhá pode ser plantado a pleno sol, em plantio misto, associado com espécies pioneiras ou no tutoramento de espécies secundárias-clímax, em terrenos úmidos. Essa espécie brota, vigorosa, da touça ou cepa.

Crescimento e Produção

Existem poucos dados sobre o crescimento do bracunhá em plantios. Contudo, seu crescimento é lento.

Características da Madeira

Massa específica aparente (densidade aparente): madeira leve ($0,45 \text{ g cm}^{-3}$).

Cor: o alburno e o cerne são brancos e pouco diferenciados.

Características gerais: apresenta textura fina e grã direita.

Produtos e Utilizações

Madeira serrada e roliça: madeira sem valor comercial.

Energia: lenha com baixo poder calorífico.

Celulose e papel: *Symplocos glanduloso-marginata* é uma espécie adequada para esse uso.

Apícola: o bracunhá é uma espécie com potencial melífero e produz néctar e pólen.

Plantios com finalidade ambiental:

Symplocos glanduloso-marginata é ótima em restauração de ambientes fluviais ou ripários (Mata Ciliar).

Espécies Afins

Atualmente, o gênero *Symplocos* Jacq. tem de 230 a 250 espécies distribuídas em quase todas as regiões tropicais, exceto na África. O principal centro de diversidade genética desse gênero é no sudeste asiático, onde ocorrem cerca de 140 espécies.

O centro de diversidade genético secundário desse gênero é na América do Sul, com 40 espécies no Brasil e cerca de 60 espécies na região andina (BIDÁ, 1995).

Symplocos glanduloso-marginata é facilmente confundida com *S. tenuifolia* e com *S. glaziovii*. Essas espécies distinguem-se pelas formas e glândulas das folhas. Em *S. glanduloso-marginata*, as glândulas são pequenas e muito próximas entre si; em *S. tenuifolia*, são grandes, distantes entre si, sendo encontradas em folhas muito jovens, mas de caducidade precoce.

Embrapa

Florestas

Referências Bibliográficas

clique aqui